

ATA NÚMERO 2.747 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 07 DE JULHO DE 2025.

Aos 07 (sete) dias do mês de Julho do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.747 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlandia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (11) onze comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia. **PRESIDENTE:** Passando o expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE: REQUERIMENTO N 18/2025** de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo, " *Requerendo que seja enviado para esta Casa de Leis, um estudo técnico detalhado e análise de viabilidade para a reforma estrutural e reativação da escola EMEB Coronel Francisco Orlando, situada nesse município, eis que a mesma possui reconhecida relevância histórica, educacional e social para a cidade, tendo desempenhado por décadas um papel fundamental como espaço de ensino e convivência comunitária.*" **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o Requerimento 018/2025 de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa escrita e falada, ouvintes da Orlandia Rádio Clube, a todos os munícipes aqui presentes, muito obrigado. Esse é um requerimento porque desde 2020 a Escola Coronel está parada ali justamente porque teve um prédio, uma parte nova estrutural que foi feita e agora ela está inutilizável, ou seja, está interditada, comprometendo toda a escola. Então, o que eu peço aqui é um requerimento justamente para saber o que é que vai precisar ser feito ali no Coronel, aonde que está parado para a gente começar a visualizar uma reforma, uma readequação ali, porque, além de ser uma escola, é uma escola histórica aqui do nosso município, porque a gente não pode perder aquilo. Então, a gente precisa reestruturar essa escola, dar de volta a educação para os meninos, um local para eles irem, porque ali é uma escola bem estruturada, porém essa parte nova, a estrutura realmente ficou comprometida, então vai precisar ser feito algo. Então, o que a gente pede aqui são apontamentos de onde está essa reforma, quando iniciará, se já teve alguma coisa que foi feita e parou no meio do caminho. Então, justamente

para a gente poder entender e juntos aqui a gente buscar de volta a escola Coronel Francisco Orlando. Conto com o apoio de vocês aí. Obrigado. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, faça a leitura das indicações. **JULIANE: INDICAÇÃO N. 152/2025,** de autoria do vereador Luiz Donizete da Cruz Ratinho, "indicando ao chefe do Poder Executivo que sejam realizados os estudos necessários por meio da Secretaria da Infraestrutura Urbana e, se possível, em parceria com a Concessionária Sanor, para instalação de bebedouros públicos adaptados para adultos, crianças e animais de estimação, pets, em praças e parques municipais da cidade de Orlândia." **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes da ordem do dia. **JULIANE: EMENDA ADITIVA N 003/2025,** de autoria do Vereador Antonio Carlos Leite, que "Acrescenta-se ao PL n 17 barra 2025 que trata do plano plurianual PPA 2026 a 2029 as seguintes adequações das metas físicas a serem destinadas aos anexos correspondentes." **PRESIDENTE:** Coloco em **PRIMEIRA DISCUSSÃO** a emenda aditiva 003-25 de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, Mesa, senhores vereadores, o Executivo, ele executa e coloca em prática os seus projetos baseados no orçamento, na Lei Orçamentária, na organização financeira contida na lei, tanto no plano plurianual, quanto na lei de diretrizes orçamentárias e a lei orçamentária que nós apreciaremos ainda no segundo semestre. Então, não há nada que planejemos para o município que não deva constar desses dois projetos de lei que nós estamos analisando. No primeiro semestre, apresentei alguns projetos que eram, na verdade, anteprojetos que eram projetos de iniciativa do Executivo. O fornecimento de medicamento em domicílio é um projeto que encaminhamos para o chefe do Executivo. A criação de um abrigo para cães e gatos, que também foi encaminhado ao Executivo. E um outro sonho, que é um programa de incentivo ao primeiro emprego do jovem de Orlândia. Mas, ainda que nós encaminhemos esse anteprojeto, ainda que nós discutamos esses anteprojetos aqui na Câmara, se não constar do plano plurianual e não constar esses mecanismos orçamentários da lei de diretrizes orçamentárias, nem nós e nem o prefeito conseguirá colocar em prática esses projetos. Então, quando chegou a essa casa o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias, eu fiz questão de verificar se estava contido nele alguma meta financeira, metafísica para esses projetos, e não constava. Então, estamos inovando, estamos acrescentando ao plano plurianual e à lei de diretrizes orçamentárias a possibilidade de que o Executivo possa colocar em prática esses projetos. Sem estar nesses projetos, nenhum projeto será colocado em andamento. Então, eu conto com a aprovação dessa emenda para que nós possamos inserir nessas leis orçamentárias para que, nesses próximos anos, o Executivo possa se

organizar, nós possamos nos organizar e colocar vida nesses projetos. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz, o Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO da mesma. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Edilson Fernando Alves – Édi. **EDILSON:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** EMENDA APROVADA POR UNANIMIDADE. Solicito ainda a doutora Juliane, nossa primeira secretária, que faça a leitura da Emenda Aditiva 004/2025. **JULIANE:** EMENDA ADITIVA N. 004/2025, de autoria do vereador Vitor Fávoro Tonetto, que “*Acrescenta ao anexo segundo do PL n. 17/ 2025, que trata do plano plurianual, PPA, 2026 a 2029, adequação da meta física nos programas governamentais, metas, custos, destinada à passa de esportes, lazer e juventude*”. **PRESIDENTE:** Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO a emenda aditiva 004-25 de autoria do vereador Vitor Fávoro Tonetto. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Boa noite Presidente, vereadora, munícipes presentes. Aqui eu venho propor uma emenda ao PPA, que é um planejamento para os próximos quatro anos. Uma das coisas que eu vinha falando muito da questão do esporte, tanto na gestão passada quanto durante a campanha, é que a gente ia melhorar e aumentar o valor que a pasta do esporte tem para investir dentro do nosso município. Eu vi que dentro da pasta do esporte já existia dinheiro para as escolinhas, existia dinheiro para os custos e faltava um planejamento também para a questão do Bolsa Atleta, que eu acredito que seja essencial para o nosso município, e também para os Jogos Municipais, que é, para mim, de suma importância, para que as pessoas que possam participar dos Jogos Municipais e os campeões desses jogos sejam os representantes do nosso município nos Jogos Regionais, que possa ter o incentivo da nossa prefeitura para que possa disputar torneios federados e a gente poder incentivar cada vez mais o nosso esporte. A gente vê aí que não só no Bolsa Atleta é para crianças e jovens, mas também tem uma cota para pessoas que já estão um pouco mais avançadas e já estão quase chegando no nível profissional. Então peço o apoio de todos os meus companheiros para que a gente possa fazer essa dotação aí, para que a gente aumente em média de 450 a 500 mil reais por ano na pasta do esporte. Obrigado. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luiz Donizete da Cruz, o Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO da mesma. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Edilson Fernando Alves

– Édi. **EDILSON:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** EMENDA APROVADA POR UNANIMIDADE. Solicito ainda a primeira secretária que proceda à leitura do Projeto de Lei 017/2025. **JULIANE:** PROJETO DE LEI Nº 17/2025, de autoria do Poder Executivo que “Dispõe sobre o Plano Plurianual no município de Orlândia para o período de 2026 a 2029.” **LUIS:** Sr. Presidente, peço dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Como se trata de matéria de conhecimento de todos, dispensa concedida. **JULIANE:** PARECER JURÍDICO: Pela legalidade do projeto. PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela aprovação. PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO o projeto de lei 017/2025 de autoria do Poder Executivo. Não havendo discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luiz Donizete da Cruz, Ratinho, para que proceda a chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Edilson Fernando Alves – Édi. **EDILSON:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO JUNTAMENTE COM AS EMENDAS, APROVADO EM PRIMEIRA VOTAÇÃO POR UNANIMIDADE. Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, que faça a leitura da Emenda Modificativa n. 03/2025. **JULIANE:** EMENDA MODIFICATIVA N. 03/2025, de autoria do vereador Antonio Carlos Leite que “Altera os incisos primeiro e segundo do artigo 17, constante no PL nº 18/2025, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária do município de Orlândia.” **PRESIDENTE:** Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO a Emenda Modificativa 003/25, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Como nós dissemos, e parece que passa despercebido pela população e por muitas pessoas que lidam com política, mas o Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias tratam-se dos mecanismos mais importantes dentro de uma administração. Essa emenda que estou propondo para modificar o artigo 17 da Lei de Diretrizes Orçamentárias tem o seguinte objetivo: O Prefeito, segundo a Lei Orçamentária, Lei de Diretrizes Orçamentárias, está propondo ter a liberdade de manejar 10% do orçamento sem que passe pela Câmara. Todas as vezes que chega aqui um projeto do executivo de dotação orçamentária,

suplementação orçamentária, é porque o executivo está perguntando para a Câmara de Vereadores se pode transferir de uma conta para outra. Vamos dar um exemplo. Ele quer transferir da conta de esportes para a conta de saúde. Ele precisa passar pela Câmara, mas a Lei de Diretrizes Orçamentárias dá a ele, chefe do executivo, a possibilidade de manejar sem passar pela Câmara, segundo a lei que foi encaminhada a nós, 10% do orçamento. Não vamos fazer conta para não ficar desgastante, mas vamos imaginar que um orçamento de 300 milhões, 10% é 30 milhões. 30 milhões ao ano, ao final de quatro anos, são praticamente 100 milhões que o prefeito remanejaria sem passar pela Câmara. E eu estou propondo, através das emendas, dessa emenda, diminuir esse poder de 10% do prefeito para 5%. Por quê? Eu sempre olhei para a Câmara e desejava que essa Câmara tivesse o seu papel de protagonista. A Câmara não é apenas um acessório do executivo, a Câmara é um órgão de representação do povo. Quanto mais a Câmara for consultada para saber o que precisa ser feito, melhor será para o povo, porque é o povo, através de nós, decidindo. Ou seja, quando eu diminuo de 10% para 5%, numa proporção inversa, eu estou aumentando o poder da Câmara para que o prefeito que tinha 10%, agora ele só tem 5%. Então, vai forçá-lo, cada vez mais dentro da administração, a buscar, aqui na Câmara, a resposta para as suas alterações orçamentárias. E aí, eu quero defender, além do protagonismo da Câmara, que seja uma Câmara independente, que cada vez mais nós possamos impor aquilo que nós pensamos, porque nós somos aquilo que o povo quer que nós pensamos, ou que nós pensemos. Então eu fiz essa emenda para diminuir de 10% para 5%, porque eu entendo que dessa forma nós daremos maior protagonismo à Câmara, maior independência à Câmara e uma possibilidade de que os projetos do Executivo passem por essa Casa de Leis. Muito obrigado, eu espero a consideração, a avaliação dos nobres vereadores e é isso que eu tinha para apresentar. **JULIANE:** Passo a falar para Vítor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Eu gostaria de parabenizar o doutor, porque realmente, você expressou completamente, é isso que nós temos que fazer, porque nós aqui estamos para fiscalizar e quanto mais os projetos do Executivo, principalmente na área financeira da Prefeitura, passar pelas mãos dos vereadores, mais importante fica, porque uma cabeça, duas cabeças pensam melhor que uma. Então, o Executivo enviando para cá, às vezes a gente acha alguma coisa, pede para ser modificado para que não prejudique a área orçamentária do município e isso é muito importante. Então queria deixar aqui que eu vou votar favorável e dizer que essa emenda foi muito importante para o projeto, parabéns. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz, o Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO da mesma. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Edilson Fernando Alves – Édi. **EDILSON:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane

Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** **EMENDA MODIFICATIVA 003/2025 APROVADA POR UNANIMIDADE.** Solicito ainda a primeira secretária para que faça a leitura da Emenda Modificativa 04/2025. **JULIANE:** **EMENDA MODIFICATIVA N 04/2025,** de autoria do vereador Antonio Carlos Leite que “ *Altera o artigo 11 do PL n. 18/2025 que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária do município de Orlandia para o período de 2026.*” **PRESIDENTE:** Coloco em discussão, **PRIMEIRA DISCUSSÃO,** a Emenda Modificativa 04/2025 de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **JULIANE:** Passa a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** O artigo 11 da lei de diretriz orçamentária, que foi encaminhada, vedava a possibilidade, Sr. Presidente, de renúncia de receita. Está lá, não há previsão de renúncia de receita para o exercício 2026. Quando eu li, então, a lei de diretriz orçamentária, eu percebi que, se não houver renúncia, o projeto que eu tenho defendido do primeiro emprego, ele não pode ser implementado, porque o meu anteprojeto de primeiro emprego para o jovem prevê que a empresa que adira, e esse é o verbo, parece estranho, mas é, que adira ao programa, ele contrate esse jovem e, no exercício de 12 meses, ele apura 50% do que pagou para esse jovem, vem à prefeitura e obtém um crédito tributário que deve ser compensado num tributo que a empresa deve para a prefeitura, ou seja, é uma compensação. Então, esse projeto do primeiro emprego, o Ratinho, ele prevê que a empresa, então, possa obter 50% do que investiu no jovem e obter uma carta de crédito tributário na prefeitura e a prefeitura, então, vai deduzir de um tributo que a empresa deve para o município, seja de PTU, seja de taxa de licença, de maneira ampla, tributo de maneira ampla. Agora, quando o projeto, se o prefeito torná-lo projeto, vier para a Câmara e for aprovado, essa compensação é uma espécie de renúncia, porque o prefeito, então, vai ter que deduzir daquele tributo, ele receberia X de tributo, mas, com aquela carta de crédito, ele tem que renunciar, porque aquela empresa investiu no jovem. Ou seja, esse artigo 11 da Lei de Diretrizes Orçamentárias, se proibir a compensação, esse projeto não pode ser viabilizado. Então, apresentei a emenda. Para quê? Para possibilitar que, atendidas todas as regras legais, o município possa, então, renunciar receita. Aí o projeto, por exemplo, do primeiro emprego pode ser implementado. Então, essa emenda é de suma importância, porque eu acrescento, nós votamos favorável lá no plano plurianual, mas, se nós não alterarmos esse artigo, ainda que nós tenhamos previsto lá no plano plurianual, ele não vai poder ser executado, porque a prefeitura, se não for emendado, emendado esse projeto, ele não vai poder renunciar, e aí o projeto não vai poder ser implementado. Então, eu peço, também, novamente, a análise dos colegas para considerarem essa emenda como um complemento daquela emenda do plano plurianual. Muito obrigado, Sr. Presidente.

JULIANE: Passa a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, novamente, a todos. Serei favorável, doutor Leite? Eu só tenho, assim, algumas ressalvas para fazer aqui. Quando o executivo, não sei se é da nossa ossada fazer isso, quando o executivo fala que não vai haver, serei favorável, tá? Quando ele fala que não vai ter a renúncia, e a gente chega aqui e praticamente dá permissão para que ele faça. Não sei se isso compete realmente ao legislativo trazer isso. E aqui, quando você coloca outras coisas, quando você coloca que serão custeados através da conta do IPTU, eu acredito, ao meu ver, que o IPTU é uma receita. Então, ele é uma receita que entra em alguma pasta e da pasta ela sai para ser feito algum projeto. Então, eu não sei se a gente usaria, realmente, a área do IPTU, que é uma receita para o município, para tirar de lá e fazer alguma coisa. Eu acho que os outros, por exemplo, você colocou aqui que seria custeado aqui para fazer o abrigo da Secretaria de Saúde e Infraestrutura, seria tirado de lá. Ok, entrou do IPTU, caiu, de repente, na Saúde e Infraestrutura e fez o projeto. O da farmácia, da Secretaria de Saúde. Agora, o do primeiro emprego, para tirar do IPTU, eu acredito que não daria, porque ele é uma receita para o município. E acredito que não é da nossa roçada fazer aquela mudança. E também a outra parte aqui, onde você coloca com anulação parcial da receita. Ao meu entender, anulação e renúncia são duas coisas diferentes. Pelo que eu entendo, anulação é quando você anula aquele recebimento. E aqui está exatamente a anulação parcial da receita. A gente anulou aquilo que a gente receberia. Renúncia é quando a gente deixa que uma empresa, por exemplo, vou te dar um exemplo. Eu quero que agora, a partir de agora, as pessoas com mais de 60 anos, que recebem até dois salários mínimos, não vão pagar o IPTU. Isso é uma renúncia. Agora, anulação é quando a gente deixa de receber, de repente, alguma coisa duplicada, algo nesse sentido. Serei favorável? Eu só me complico essas partes aí. Obrigado.

ANTONIO: Não é nem a parte, é pela ordem, pode ser, Sr. Presidente? Apenas para esclarecer, quando nós falamos de anulação em área contábil, nós não estamos abrindo mão daquela receita. Mas, por exemplo, anula-se uma conta para jogar essa verba para outra conta. Então, são apenas mecanismos contábeis que são realizados. Então, para não ser tão complexo nessa área contábil, a anulação não é que nós vamos anular aquela receita, mas vamos anular uma conta e jogar em outra. É apenas um mecanismo de transferência. Quando eu coloco que esse projeto será custeado por uma conta que entra tributo, ou seja, IPTU, eu estou jogando dentro da lei de diretrizes orçamentárias. Quando eu jogo isso dentro da lei de diretrizes orçamentárias, lá na lei orçamentária anual eu posso fazer os remanejamentos. Eu posso dizer que não vai sair dessa conta, vai sair de outra, mas é preciso constar da lei de diretrizes para que lá na lei orçamentária eu possa fazer os devidos remanejamentos. Se eu não constar da lei de diretrizes orçamentárias, lá na lei orçamentária anual eu não posso fazer o remanejamento. Então, só concluindo, precisa ser inserido para que lá na lei orçamentária o Executivo possa fazer os remanejamentos. Era isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE:** Não havendo mais

discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz, Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Edilson Fernando Alves – Édi. **EDILSON:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** EMENDA MODIFICATIVA 004/2025 APROVADA POR UNANIMIDADE. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, proceda à leitura do Projeto 018/2025. **JULIANE:** Projeto de Lei nº 18/2025, de autoria do Poder Executivo que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2026 e das outras providências” **LUIS:** Presidente, posso pedir a dispensa da leitura? **PRESIDENTE:** Já que se trata de matéria de conhecimento de todos, dispensa concedida. **JULIANE:** PARECER JURÍDICO: pela legalidade do projeto. PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: pela aprovação. PARECER DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO REALIZADA PELO PODER EXECUTIVO DO ORÇAMENTO E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: pela apreciação em plenário. PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em primeira discussão o Projeto de Lei 018/25, de autoria do Poder Executivo. Não havendo inscritos na discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz, Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Edilson Fernando Alves – Édi. **EDILSON:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO, JUNTAMENTE COM AS EMENDAS, APROVADO EM PRIMEIRA VOTAÇÃO, POR UNANIMIDADE. Solicito ainda a primeira secretária que proceda à leitura do Projeto de Lei 019/2025. **JULIANE:** PROJETO DE LEI N 19/2025, de autoria do Poder Executivo que “Institui a tabela SUS do município de Orlândia, TSMO e dá outras providências.” **JOÃO:** Sr. Presidente, peça dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Também, já que é matéria de conhecimento de todos, dispensa concedida. **JULIANE:** PARECER JURÍDICO: pela legalidade do projeto. PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO: pela aprovação. PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o

Projeto de Lei 019/2025, de autoria do Poder Executivo. **JULIANE:** Passo a palavra para Peter Favaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite novamente. Só para esclarecer esse projeto, ele vai estabelecer os valores para exames, para consultas, para convênios, caso haja dentro do município, na parte da saúde, para que deixe tabelado. Acredito que com isso a gente tem uma previsão melhor do que vai ser gasto dentro dessas questões e também de uma transparência maior para a população. Acredito que é um projeto muito importante para que a gente possa aprovar e melhorar a saúde. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Faço minhas palavras, as palavras do Vitor, acho que é de grande importância aqui para o município, que a gente deixa realmente tabelado esses novos exames, essas compras futuras, essas execuções futuras. Então, é muito importante para o município e é mais um avanço aqui para a saúde. Parabéns ao Executivo por trazer esse projeto. Obrigado. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Solicito ainda a primeira secretária que proceda à leitura do projeto de lei 09/2025. **JULIANE:** **PROJETO DE LEI N. 009/2025**, de autoria da vereadora Juliane Fernanda Pompilio que *"Dispõe sobre a criação do selo Empresa Amiga da Pessoa com Deficiência e das Outras Providências."* **PARECER JURÍDICO:** pela legalidade do projeto. **PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO:** pela aprovação. **PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE:** pela aprovação. **PARECER DA COMISSÃO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA:** pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o projeto de lei 009-25, de autoria da vereadora Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Boa noite, seu presidente, nobres colegas, a todos que estão aqui presentes, os que estão nos vendo pela internet, a imprensa escrita e falada. Esse é um projeto de lei importante, que eu acredito, para o município, para realmente estimular as pessoas, os donos de estabelecimentos, a criar essa acessibilidade para as pessoas com deficiência. Eu atendo no asilo e, geralmente, os pacientes vêm passear na cidade e existem dificuldades, porque eles querem entrar nos locais comerciais e não estão adaptados. A prestação de atendimento prioritário, muitas vezes, ainda não acontece. Então, é um ponto, também, relevante a ser observado. Assegurar o emprego e trabalho para pessoas com deficiência, também, é de grande estímulo para a inclusão social. E, tendo também esse selo, uma validade de dois anos, isso possibilita, realmente, que as irregularidades sejam revistas e os estabelecimentos, realmente, serem novamente validados. Então, eu acredito que esse projeto é um projeto importante, que poderia beneficiar muitos pacientes que, realmente, são minoria, mas que precisam estar inclusos na nossa sociedade. Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Essa é a Casa do Povo, como os eleitos, para representar o povo, já disse, e algumas pessoas na sociedade não têm voz. Pessoas, quando querem se manifestar, algumas pessoas podem até vir aqui à Câmara, eles pegam o seu carro, vêm, mas algumas pessoas não conseguem. Elas não

têm condição de se locomover. Às vezes, têm uma dificuldade de relacionamento, às vezes, a família não tem condição. E, todas as vezes que eu vejo um projeto desse, doutora Juliane, eu fico muito animado por saber que essa Câmara tem se preocupado com aqueles que não têm voz. Então, é um belo dum projeto. Alguém poderia dizer que nós poderíamos fazer isso, aquilo, aquilo outro, mas ninguém faz, né? Então, é preciso alguém ter coragem para fazê-lo. E eu fiquei pensando aqui nessa empresa que tem o selo de também poder dar o primeiro emprego para o jovem deficiente. Que bonito seria que a nossa cidade, que já é uma cidade solidária, nós vemos, mas que ela ganhasse cada vez mais essa visão de inclusão. Nós temos um passo municipal que é símbolo da falta de inclusão. E agora vai passar por reformas, me parece, porque tem uma escada dessa altura para entrar no passo que deveria ser o lugar mais acessível possível. Algumas praças precisam passar por remodelação, porque não são acessíveis. Enquanto pessoas que não têm voz não puderem contar com a Câmara, elas continuarão sem voz. Então, esse projeto é uma voz que ecoa em favor daqueles que não podem falar. Parabéns. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Doutora Juliane, quero te parabenizar por esse projeto que é de suma importância. Eu faço parte da comissão, junto com você e, se eu não me engano, com o Clodoaldo, as pessoas com deficiência. E ele é um projeto muito importante. A gente vê quando a gente dá aqui um título de cidadão orlandino para uma pessoa que ela recebe aquele selo, que ela tem o título de cidadão orlandino. A empresa também vai ter esse carinho quando ela receber um selo e falar eu faço a inclusão, eu tenho inclusão no meu estabelecimento. E a gente precisa muito da inclusão aqui na nossa cidade. Nas nossas caminhadas, eu passei por calçadas inacessíveis. Quando a gente foi caminhando, conversando com o pessoal, degraus altos, guias que não têm acesso. E, realmente, essas pessoas precisam ter voz e precisam ter locais para elas se locomover e fazer parte da nossa sociedade. Parabéns pelo seu projeto. Conte comigo sempre aí. Vou ser favorável. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atilio da Silva Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Doutora Juliane, é um grande projeto, mas, aqui na Câmara, a gente costuma criar, ter um tempo, perder o tempo, correr atrás do projeto. Mas, tem aqui até uma indicação do Daniel Gaioto com esse mesmo pedido. E não foi realizado. Então, eu sou favorável, mas, aqui, eu tenho aqui em mãos, se a senhora quiser ver, foi feito já o pedido. E, se foi feito, não foi executado, porque não fizeram. Então, quero dizer para a senhora que a gente tem boas intenções. É o que sempre o doutor Leite fala. Estamos unidos aqui para trabalhar juntos, mas que também, lá em cima, consiga executar o nosso projeto. Não é só nós tentar trabalhar, criar o projeto e não ser realizado. Isso aqui, em 2023, foi feita uma indicação pelo Daniel Gaioto e nada foi feito. Então, que Deus abençoe que agora seja feito para que ajude a população hoje em dia. Muito obrigado. **JULIANE:** Passa a palavra para Luiz Donizete da Cruz Ratinho. **LUIS:** Boa noite a todos. Vereadora Dra. Juliane, quero parabenizar a senhora por esse projeto. O governo federal já vem incentivando e

tentando fazer algo para essas pessoas, para esses nossos irmãos cadeirantes que são pessoas tão sofridas no nosso mundo e aqui em Orlandia não é diferente. A senhora deve lembrar que, no começo do ano, eu fiz uma indicação em relação à Prefeitura Municipal. O Dr. Leite se situa ali. Deve lembrar muito bem na qual eu fiz a indicação e até hoje nós não tivemos resultado. Aqui na Câmara nós também temos um problema de banheiro, que já foi citado também. Então, eu gostaria de convidar o Executivo para que fique atento a essa reunião nossa e possa se candidatar ao selo. Vou dar um exemplo. Eu que estou no cemitério há oito anos, eu tenho consciência que fiz muito na parte de acessibilidade. A gente constrói rampas, constrói e ainda falta. Ainda tem muito a fazer. Hoje nós temos um cemitério com 41 mil metros e nós temos uma cadeira de roda para aquelas pessoas que possam ir ao cemitério. Eu fico muito orgulhoso quando vejo as pessoas chegarem lá e dispor de uma cadeira de roda. Essa cadeira de roda eu copiei da Matriz São José. A gente nada inventa e cópia. Quando houve a reforma na Matriz São José, eu copiei essa cadeira e hoje a cadeira de roda do cemitério é bastante utilizada. Então, convido o senhor Presidente a concorrer ao selo, Presidente dessa Casa, e o senhor tem meu apoio, se for preciso, nós vamos se candidatar ao selo e também ao executivo. Muito obrigado, senhor Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para o Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, senhor Presidente, Mesa, nobres colegas, todos os munícipes que nos acompanham nessa noite, imprensa escrita e falada. Não poderia deixar de parabenizar a vereadora por essa iniciativa, porque nós estamos falando de um público que aparentemente é pequeno, mas quem tem contato direto com ele sabe a proporção que é quando se fala de acessibilidade, quando fala de inclusão. E quando fala de inclusão, não é só fazer uma rampa, não é só ter uma cadeira de roda, mas é isso, é tentar incluir, vou melhorar, é incluir essas crianças, esses jovens, esses adultos no mercado de trabalho, é incluí-los na sociedade. Então, assim, já declaro aqui o meu voto favorável e, mais uma vez, quero parabenizar pela iniciativa desse projeto, que, assim, eu sei que vai vir de encontro com a nossa população, com a nossa necessidade. Só isso, senhor Presidente. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente. Também não poderia deixar de cumprimentar a nobre companheira pela matéria, pelo projeto. E até dizer ao nosso companheiro Nego que parabéns também ao Gaioto por ter tido essa iniciativa de fazer a indicação, só que as indicações é aquele problema. Nós, vereadores, indicamos. Então, aí cabe ao executivo estar executando. Infelizmente, não aconteceu. Então, a diferença da matéria do ex-vereador e da nobre vereadora é que ela se antecipou. Então, ao invés dela fazer uma indicação, ela está fazendo um projeto. Então, isso dá uma garantia maior. Pelas falas que me antecederam a mim aqui, a gente já tem uma noção de que realmente o projeto será aprovado. Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. Só lembrando dos nossos cinco minutos acordados.

JULIANE: Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Eu quero saudar novamente o senhor presidente, a mesa, vereadores, aqueles que nos acompanham pela internet e aqueles que estão aqui hoje. Todas as vezes que o povo está aqui na Câmara, eu fico muito feliz porque aqui é a casa do povo. Eu quero usar o meu tempo de palavra livre para falar sobre as minhas emendas. Emendas importantes e que dão um passo grandioso em algumas questões do nosso município. Eu disse que não sou da causa animal, mas eu sou da causa do povo. E o que é da causa do povo podem contar comigo. Entendo que uma sociedade organizada ela pensa no cidadão, ela pensa na infraestrutura, pensa nas nossas reservas de água, no cuidado com a natureza, e nós não podemos deixar de também perceber os animais que a cada dia que passa a insensibilidade do ser humano aumenta e aumenta com isso também a insensibilidade com o meio ambiente. É a insensibilidade com a árvore, é a insensibilidade com a água. Nós temos brigado aqui de uma maneira heroica para que nós tenhamos um bom tratamento de água e esgoto porque é esgoto sendo jogado no nosso córrego e nós não queremos isso, nego. Nós queremos que os nossos córregos sejam usados pelas próximas gerações como nós usamos, que as próximas crianças possam brincar no córrego como nós brincamos, mas hoje está difícil porque o esgoto em vários lugares tem sido jogado in natura. Quando eu vejo uma emenda alterar o plano plurianual e a lei de diretriz orçamentária para incluir ali a possibilidade de criar um canil, eu fico muito feliz. É bem provável que eu não farei campanha em lugar nenhum dizendo que eu sou da causa animal, eu sou da causa do povo e eu fico muito feliz porque eu vejo pessoas lutando porque cada um vai lutar na sua vocação, na saúde, no meio ambiente, cada um tem uma vocação, doutora Juliane, e vejo pessoas vocacionadas que cuidam dos animais e que sofrem, todos os dias estão lá pedindo, fazendo isso, fazendo aquilo, e eu sou solidário. Apesar de não ser da causa. Porque a dor do povo é a minha dor. Propus o medicamento em domicílio porque eu entendo que algumas pessoas não podem chegar à farmácia, doutora Juliane e a equipe foram lá no assentamento levar saúde e remédio, eles não podem chegar o primeiro emprego. Agora está em férias, mas nós vemos ônibus e mais ônibus saindo para que pessoas se preparem para o mercado de trabalho e quando vão buscar um emprego não tem emprego. Olha que projeto. E não constava do plano plurianual e nem da lei de direitos orçamentária, porque se não prevê renúncia eu não poderia defender e brigar. E eu quero terminar dizendo o seguinte, eu não tenho problema com a minha imagem. Cheguei numa idade em que se as pessoas disserem isso ou aquilo para mim não vai causar muito impacto. Se a pessoa disser que eu sou legal, que eu sou chato, eu não tenho problema com isso. Na minha qualidade de vereador e na condição de vereador eu vou ser chato, porque eu vou cobrar o chefe do executivo hoje até o último dia do meu mandato. Não adianta, eu vou cobrar. Cobrar os anteprojetos que nós encaminhamos, cobrar pelos projetos que nós propomos, cobrar pela execução orçamentária, cobrar, cobrar, porque é a minha função, além de cobrar,

6200

fiscalizar. A minha função aqui não é ser legal, ser bacana. Não é colocar uma estrelinha no meu peito e dizer você é o vereador mais legal, mas eu quero representar o meu povo com dignidade e que essa dignidade, ainda que seja rotulada como ser chato, eu vou ser chato, não tem problema. Eu cheguei numa idade em que isso não me incomoda. O que me incomoda é não cumprir a minha função. O que me incomoda é trair o meu povo e eu não vou trair. O que me incomoda é não fazer um bom trabalho. O que me incomoda é não propor os projetos. O que me incomoda é não representar o povo. O que me incomoda é não fazer aquilo que eu fui eleito para fazer. Então, não tem problema. Vou ser chato. Porque eu entendo que é preciso dar um passo a mais, porque senão nós não vamos melhorar a nossa cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, nobres vereadores. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite a todos mais uma vez. Serei breve, Sr. Presidente. Eu quero iniciar pegando um gancho na palavra do Dr. Leite, falando sobre animais. Na última semana, várias reclamações de animais de rua que têm atacado pessoas. Inclusive, eu entrei em contato com o vereador Ratinho. Houve um fato desse na porta do cemitério também. E é uma situação difícil porque eu sei que a gente precisa cuidar dos animais. Mas o complicado é que as pessoas vão lá, tratam dos animais e quando acontece um acidente da forma que aconteceu, onde o cachorro ataca, onde o cachorro morde o munícipe, não aparece quem é o responsável pelo animal. Então, eu peço ao Executivo que nos ajude tomando uma providência porque são várias reclamações. Teve uma da Avenida, da Rua 3, tem um cachorro, eu até passei por lá. Pelo que dá para entender, é um pitbull. E ele começou a investir nas motos. O pessoal passa a pé, ele investe. Então, assim, começa a tomar uma proporção um pouco complicada. Porque se acontece um acidente de um cachorro desse morder uma criança, a gente vê tanto se falar na televisão e nós estamos vivendo essa realidade aqui. Então, assim, que alguma atitude seja tomada aí da parte do Executivo. O segundo ponto que eu quero falar nessa noite é sobre a Secretaria de Esportes. Acendeu luz vermelha pela quantidade de reclamação dentro da cidade. Hoje, talvez, seja a Secretaria que estamos tendo mais reclamações, Dr. Leite. Porque, assim, nós entramos agora num período de férias e aí tem projeto que parou e aí tem professores questionando algumas coisas. Então, assim, eu gostaria que o Secretário tentasse informar os vereadores do que está acontecendo dentro da Secretaria. Porque é quase que inadmissível a quantidade de reclamações vindo de uma só Secretaria. Então, quando se fala de esporte, não estou falando somente do menino que vai jogar bola, de alguma coisa assim. Ali trata de educação também. Ali trata de caráter. Então, quando você começa a deixar a pasta do esporte dessa maneira, a gente começa a abrir um precedente muito grande. É muito difícil. Eu, sendo do esporte, não poderia deixar de falar sobre esse assunto. Não tenho nada contra o Secretário, contra a Secretário Adjunto. O meu problema é com as reclamações. Assim como o Dr. Leite disse, nós estamos aqui para representar o povo. E o povo, às vezes, não tem voz e nos

6201

procura para fazer essas reclamações. Então, assim, uma Secretaria que outrora você ouvia bem pouco de reclamações, em seis meses a quantidade é muito grande. Então, assim, alguma coisa precisa ser feita. Alguma atitude precisa ser tomada. Algumas coisas precisam ser alinhadas, porque, se continuar da maneira que está, infelizmente, quem paga o preço é o Prefeito. Então, assim, deixo aqui para ele que ele sente junto ao seu Secretário e tente entender o que realmente está acontecendo dentro dessa Secretaria. E, para finalizar, seu Presidente, quero falar sobre os servidores públicos. Outra área, também, que tem crescido muito grande, o número de reclamações. Muitos e muitos funcionários têm procurado, talvez por ser funcionário também, não sei como é com o vereador Ratinho, mas eles estão começando a se revoltar. Eu não vou conseguir pontear aqui todos os motivos, mas eu gostaria que o Prefeito, o Vice-Prefeito, sentasse, pedisse para os secretários sentarem com seus funcionários e ouvirem um pouco da demanda dos funcionários. Porque nós estamos falando aqui de quem trabalha na máquina pública. É quem faz a máquina girar. E, quando você perde a mão desse funcionário, você perde a mão da cidade. Hoje, eu estava conversando com alguns funcionários e eles até cogitaram de parar um setor. Se um setor da Prefeitura parar, imagina o caos que não vai virar essa cidade. Não estou falando que é para supervalorizar, não estou falando que é para passar a mão na cabeça, não. Estou falando que precisa ouvir e entender o que tem acontecido dentro do setor público. Porque o setor público, infelizmente, está sendo bombardeado pela administração, de uma forma indireta, mas é o que está acontecendo. E o funcionário, eu falo que é um bicho difícil de lidar. Porque, se ele virar o arrega-barriga, o negócio fica complicado depois. Nós não estamos falando somente de 1.500 funcionários. Porque cada funcionário tem família, cada funcionário tem amigos e vai tomando uma proporção muito grande. Então, assim, isso não é para expor a administração, não. É um alerta e pedir para os secretários, para que sentem com seus funcionários e ouçam a demanda dos seus funcionários. Porque nós estamos no sexto mês ainda. Não vou contar janeiro. Então, é muito pouco tempo para essa proporção de disse-me-disse que está acontecendo dentro da máquina pública. E é só isso nessa noite, seu Presidente. **LUIS:** O senhor vereador, me dá uma parte? **CLODOALDO:** Eu já encerrei, pode falar. **LUIS:** Em relação ao que o senhor falou, o prefeito ouviu o secretário, eu sempre tenho o hábito de dizer, já falei com o Thor algumas vezes, para que ele possa estar ouvindo o chefe de segundo escalão. Agora mudou o nome aí, talvez é gerente, diretor. O secretário, por ser um cargo em confiança, de comissão, muito próximo ao prefeito, sugeria ao prefeito, já sugeria ele pessoalmente, aproveitando a sua fala aqui, que ele possa ter oportunidade de ouvir o segundo escalão, o terceiro escalão. Está bem? **CLODOALDO:** Ou até mesmo, ou ele começou a fazer o projeto de estar nos bairros, de fazer esse projeto estando nos setores. Para ele também acho que seria mais viável acompanhar os setores. O prefeito um dia na farmácia, o prefeito um dia na educação. Então assim, aí ele vai conseguir

entender a realidade do funcionário público. Deixar ele um dia no cemitério, acompanhando como que faz lá tudo, o processo, como que é preparado. Então assim, que ele possa acompanhar a realidade do servidor público. Porque é muito fácil às vezes falar de trás de uma mesa e não acompanhar a realidade, a dificuldade que às vezes se encontra dentro do servidorismo público. **LUIS:** Perfeito. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves, João Pardal. **JOÃO:** Boa noite, senhor presidente. Boa noite, nobres colegas vereadores. Vereadora Juliane, imprensa escrita falada. Municipais aqui presentes. É um prazer recebê-los aqui na nossa casa. Aos ouvintes da Orlândia Rádio Clube também. É um prazer estar falando com vocês. Eu quero destacar com alegria aqui a indicação que eu fiz ao prefeito municipal do projeto de férias, que parece que vai dar certo. Eles vão fazer no Parque da Gruta. E não importa quem indicou, qual de nós é que indicamos a prefeitura. O que importa é que eles vão fazer e as nossas crianças não vão estar na rua, não vão estar em casa mexendo no celular, vão estar brincando e com responsabilidade através da cultura da nossa cidade. Então deixo aqui meus parabéns à prefeitura. Gostaria também de falar do meu varal solidário, que eu estou fazendo. Comecei colocando ali na Praça dos Imigrantes, coloquei também na Rodoviária Municipal e eu vou colocar agora em outros bairros aqui do nosso município de Orlândia. E quero reforçar aqui ao Fundo Social, a promoção social, que em nenhum momento eu substituí e nem quero desmerecer o trabalho que vocês fazem, que por sinal é um grande trabalho. Eu estou aqui para agregar, para a gente somar. Quanto mais um ajudar o outro, muita gente vai sair feliz aqui do nosso município de Orlando. Por hoje é só, senhor Presidente. Foi bem breve hoje. **JULIANE:** Passo a palavra para Edilson Fernando Alves, Edi. **EDILSON:** Boa noite, senhor Presidente, vereadora, vereadores, imprensa, escrito e falada, público aqui presente. Semana passada nós recebemos a visita da deputada estadual, da Marina Helou, que é da Rede Sustentabilidade. Ela é autora da lei que proíbe os celulares nas escolas do estado de São Paulo. Aproveitamos, o Porkim também aproveitou a visita dela. Eu reforcei o pedido de uma ambulância para a UBS I em Mini Hospital. A Marina já está no segundo mandato dela, uma jovem deputada. Ela tem um parentesco com a Morlan. Ela é cunhada de um dos diretores. E ela já encaminhou para a nossa cidade quase 500 mil reais em emendas, em dois mandatos que ela estava. Semana passada, também, eu estive reunido com o secretário com o Fred. Eu fui ali na Secretaria do Meio Ambiente. De lá nós fomos até a FEPASA. Já tem uma empresa que ganhou licitação para a supressão das árvores. Lá na FEPASA, tem muitas árvores. Até eu tinha feito uma indicação de supressão das árvores. As árvores estão morrendo. O secretário da infraestrutura está fazendo um projeto que vai ser muito bacana se for colocado em prática. Da revitalização. Todas as árvores que foram retiradas de lá serão replantadas. Não a mesma árvore, porque aquela lá está morrendo. Ela tem algum problema. Também será feita toda a infraestrutura com câmeras de monitoramento, tubulação de

6203

água. Então vai ser um projeto bem bacana se for aprovado. Se for colocado em prática. De lá também, ele andou as marginais onde eu tinha solicitado supressão de algumas árvores secas. Ele falou que vai ter um cronograma a ser seguido. Vários vereadores aqui também já fizeram solicitação de poda de árvore, de supressão. E ele falou que vai ter que ter um cronograma que tem muita demanda. Aproveitando também aqui, essa daí é uma cobrança nossa, minha, do Rafael, do Clodoaldo, em relação a marginal. Marginal esquerda e direita. O Executivo já começou a fazer a roçada da parte que lhe cabe. Até eu vi um vídeo do Thor né, ele falando que vai cobrar entrevistas. Nós já estamos cobrando há muito tempo. Não sei se ele vai ter essa resposta, não. Então, o que o Leite havia falado na sessão anterior, eu acho que vai ser o caminho. **ANTONIO:** Só uma parte, Edi? Nesse final de semana, pegou fogo aqui perto daquela passarela da vilinha. Nós já chegamos no momento que o mato está ficando seco. Então, às vezes, é preciso acelerar, porque esse mato à margem da Anhanguera pega fogo, prejudica os motoristas, os caminhoneiros e prejudica a cidade também. E como eu disse, Edi, a única cidade que, se você andar de Ituverava ou de Igarapava até a concessionária, a única cidade onde a concessionária não cuida Nego, é a Orlândia. É uma vergonha. Então, se não fizer de boa vontade, Edi, repito, a prefeitura tem que judicializar. Vai para o judiciário e exige isso. Muito obrigado. **EDILSON:** Esse vai ser o caminho, não vai ter outra alternativa, porque eles falam que vão começar, vai começar e não começa. Só para terminar, sábado teve a terceira etapa do "Projeto Limpa". Então, fizemos o centro, o Teixeira, e hoje já apareceu fotos nas redes sociais que não deu nem tempo de dois, três dias da limpeza e o pessoal colocando o colchão. Semana passada colocaram o sofá lá na gruta que tinha passado por lá também. Então, assim, a gente tem que ter um pouquinho mais de consciência. Não sei se é proposital ou falta de informação, não sei. Por hoje é só, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atilio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadoras, vereadores, impensas que me falaram, ouvintes, nossos amigos. Tenho que até te pedir desculpa, Edi, por não ter ido no convite que você fez para nós, vereadores, porque eu estava internado, tive um problema de saúde, estava internado, e eu podia até ter justificado, mas lá não teve jeito de eu fazer nada. Desculpa não é que nós não tenhamos interesse, nós temos interesse em acompanhar todos aqui, sim. Quero agradecer bastante o Sr. Lequel, médico Dr. Renato, Dr. Francisquini, foi que, graças a Deus, achou o problema de saúde, e por pouco o Neguinho da Maruca ir embora, é difícil, mas não quero agora não, quero mais um tempo aqui, dando trabalho para vocês aqui. Então tenho que agradecê-lo ao pessoal do hospital, as enfermeiras que cuidaram muito bem, as recepcionistas, então eu quero, no momento que erra, erra, mas no momento que a gente tem que agradecer e falar o que está acontecendo, a gente tem que dizer. Quero, também no hospital, há quase 40 anos atrás, há quase não, há 40 anos atrás eu trabalhei no hospital e vi o que era, e hoje a gente vê o que é o hospital. Alguém diz, é bonito e

tudo, mas tem que manter e cuidar dos pacientes, mas eu não tenho nada a reclamar. O que eu tenho é só que agradecer a todos lá, que estou aqui com a minha vida, graças a Deus, através de bastante esforço dos senhores médicos, do senhor diretor. Então, eu quero agradecer e dizer que parabéns pelo acontecimento que aconteceu e a gente, graças a Deus, está tudo bem. Não posso deixar de dizer também, estão todos certos, não tiro a razão de ninguém. Eu vou morrer lembrando da frase do senhor Leite, eu estou certo, vocês estão certos, mas não posso deixar de dizer que a gente já está tendo bastante paciência com o prefeito, mas eu acho que tem que ter mesmo. Uma prefeitura, ela não é tocada muito fácil, não, é complicada. A gente vem há 30 anos na política, sabe como que é. Não pode fazer tudo o que quer, porque, inclusive, vocês sabem que se gastar muito, estoura o orçamento, onde que vem esse problema aí de senhor prefeito, e pensa assim, eu como vereador, eu tenho boas intenções em melhora da cidade e tenho certeza que o prefeito também tem. Então, pode ter paciência, pode cobrar, porque cobrar tem que cobrar mesmo, nós não vamos deixar de cobrar, mas quando é feito algumas coisas, a gente tem que também dizer que está sendo feito. Cheguei na Gruta hoje, acho que vocês quase todos já foram, está tendo uma reforma lá em algumas áreas lá e até conversei com a Celinha, ela falou sobre o projeto desses meninos também que algum vereador disse agora mesmo, vai fazer o aproveitamento até das madeiras, coisas que tiver, os próprios meninos vão construir bancos, mesas, alguma coisa lá, para que coloque lá no parque da gruta lá. Então, a gente tem que correr atrás, mas tem que também vir para o outro lado. O senhor Leite, hoje uma senhora veio falar do senhor Leite, que promete e não faz, mas não é o Leite, o Leite tenta fazer, promete e corre atrás. Tem uma senhora aqui na Marcussi, aqui na Avenida A, se ela diz alguma coisa que é mentira, não sei, mas não mentiu, porque é uma senhora de idade, o senhor Leite esteve lá e fez o pedido da limpeza do córrego lá, só que ele fez, está fazendo o pedido e está correndo atrás. E não foi feito, talvez por alguma dificuldade do trabalho, talvez porque não dá para manter tudo, até disse para ela, não é que não quer que seja feito, não é que o senhor Leite não correu atrás, correu atrás sim, mas é por, a cidade é muito, pelo tanto de pessoas que cuidam, eu acho que ainda está muito pouco, porque tinha que ter mais gente nesses cuidados aí do córrego, e se precisar, eu pego a equipe, eu vou lá, senhor Leite, falei para ela, pode ficar tranquilo que o senhor está trabalhando, está fazendo. E o senhor pode até procurar lá, que foi, eu disse aí que não tem como fazer tudo, mas corre atrás. E se for possível, se precisar, estou fazendo o pedido para o senhor prefeito, para o senhor Leonardo, se não der para fazer, pelo menos ali entre a 6 e a 4, na Avenida A, eu posso até, pegar uma equipe minha mesmo e fazer a limpeza, assim, gratuito, porque tudo que o povo viu eu fazendo, eu trabalho muito para a cidade de Orlando, muito para a prefeitura, e hoje o comentário é muito grande, tudo que a gente vai fazer, a gente está cobrando, a gente está ganhando dinheiro de prefeitura, é vereador, não pode, mas não, quando faço algum trabalho para

a prefeitura, eu faço com amor à cidade, e com amor à população. Então eu deixei o recado lá, que qualquer coisa, eu faço a limpeza, e depois novamente eu vou pedir para o senhor, que o senhor passe lá, que ela vai dar a mão de outra, mas quero te agradecer, porque é diferente do que o povo pensa. **RAFAEL:** Nego, você me dá uma parte, por gentileza? **SEBASTIÃO:** Pode falar, filho. **RAFAEL:** Hoje foi publicado nas redes sociais da prefeitura, que iniciou a limpeza na Calha do Córrego do Palmito, no trecho entre a Rua 16 e a Rua 1, então foi publicado hoje, então pode ser que eles estejam já começando aí, vai do dia 7 ao dia 11 esse cronograma, então já foi publicado aí, porque eles vão fazer a limpeza de roçado aí na calha do córrego. **SEBASTIÃO:** Tudo bem, Rafael, estou fazendo só uma indicação, mesmo que já vão limpar, mas porque se qualquer um falar de qualquer um daqui da Câmara, eu vou defender, porque todos aqui pegaram com muita intenção, fico muito feliz com o trabalho de vocês, então é onde que eu vou ver palavras, alguém disser que o vereador não está fazendo, não faz, não quer, não, o vereador está tentando fazer o possível, pelo menos esse mandato para mim está sendo muito diferente, então quero agradecer o Vitim, o Rafael e todos vereadores com a preocupação quando eu estava no hospital internado com a saúde, mas graças a Deus estou aqui porque eu já falei para o senhor presidente, não perdi nenhum rio na minha vida até hoje, mas era para mim ter em casa, deitado, agradecer bastante o doutor Francisquini que teve aí até agora, que teve um amor, um carinho por mim que não teve nem jeito, doutor Renato, não posso esquecer o doutor Renato, e todos que ajudam a gente aí, quero dizer a vocês que vamos lutar, vamos pedir, vamos correr atrás, mas eu entendo que, eu falei para vocês, não é dois, três, quatro, cinco, seis meses, é quatro anos, vai ser difícil, porque é muita coisa para fazer, mas vamos correr atrás e fazer o que precisa, por mais muito obrigado, senhor presidente, meus amigos vereadores e todos que estão presentes. **JULIANE:** Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira, Porkim. **PAULO:** Boa noite, senhor Presidente, vereadora, vereadores, população aqui presente. Eu começo hoje minha fala, como já pedi uma atenção algumas sessões atrás, venho novamente pedir atenção na área do esporte, mas venho recebendo bastante reclamação sobre o esporte e venho reforçar aqui um pedido, eu já fiz esse pedido pessoalmente para o Thor, mas venho aqui reforçar pedindo para voltar o Fábio Leite para a área do esporte, não sou eu que estou pedindo, é a nossa população que vem pedindo. Venho pedir aqui a atenção também, lá na Rua 10, entre a Avenida 100 e a Avenida Z, a população vem me cobrando bastante sobre o mato alto naquele terreno, virou uma mata fechada de tão alto que está, fora os entulhos que tem, descartes, e a população vem reclamando que lá vê pessoas entrando e saindo, então acaba ficando perigoso para a população ali ao redor. Quero falar sobre a feirinha, domingo aconteceu uma situação deslegante, uma pessoa foi fazer sua necessidade, ao invés de fazer dentro do banheiro, ela fez para o lado de fora, e uma senhora foi chamar a atenção e quis ficar nervosa ainda, então eu venho fazer um pedido aqui para colocar segurança

lá na feirinha, para ficar perto dos banheiros e também implantar a GCM na feirinha para evitar algum tipo de briga que aconteceu no local. Sobre fios de internet, aqui nós aprovamos um projeto sobre esses fios de internet e por onde a gente anda você vê fios pendurados. Esse final de semana fizeram a troca de postos lá no José Vieira Brazão, depois que fizeram a troca ficou aquela bagunça, fios pendurados, fios pelas ruas, eu mesmo fiz questão de pegar fios pelas ruas, enrolar e jogar fora, fiquei esperando, falei segunda-feira vão retornar, acabou a segunda-feira está do mesmo jeito, fios pendurados, fios para a rua, está uma bagunça, quem for lá no Brazão vai ver a bagunça que está, e do jeito que está... **ANTONIO:** Porkim, só um aparte? **PAULO:** Sim. **ANTONIO:** Não, pode concluir seu raciocínio. **PAULO:** Sim e parece que a cidade não tem dono, tem que mostrar para eles que a cidade tem dono e tem que aplicar a lei nessas empresas, hoje mesmo eu vi lá eles fazendo alguns reparos, fiquei aguardando, a Claro esteve por lá, a Giga Mais esteve por lá e a Eclipse esteve por lá e nada foi feito, então tem que aplicar a lei para ver que a cidade tem dono. **ANTONIO:** Eu só ia reforçar isso, se não houver a fiscalização e a imposição de multa, porque a lei que o Rafael alterou, ela prevê multa, então se não houver fiscalização e a autuação, a oportunidade da empresa se defender, enfim, tudo mais, se não houver esse esforço também do Executivo, a Orlândia continuará desse jeito, e nós temos cobrado, a lei do Rafael impôs a colocação da marca da empresa, ninguém respeita, parece terra de ninguém, a gente fica repetindo isso, só que é o seguinte, aproveitando a fala do Nego da Maruca, essa Câmara tem a oportunidade de fazer com que a Orlândia não seja mais terra de ninguém, vamos trabalhar para que isso aconteça, e parte do executivo, o executivo tem que fiscalizar, autuar e multar. Obrigado Porkim. **PAULO:** Sim, concordo, até mesmo a própria CPFL que fez a troca dos postes, eles fizeram a troca, deixou terra jogada para a rua, restos de materiais jogados e não é assim, não pegou daquela forma, estava tudo limpinho, organizadinho, eles foram embora e deixou aquela bagunça, então tem que fiscalizar e mostrar para essas empresas que vêm na cidade, que a cidade tem dono, que não é chegar e fazer do jeito deles. Por hoje é só, muito obrigado. **SEBASTIÃO:** Só uma parte senhor. **PAULO:** Sim, já terminei. **SEBASTIÃO:** Senhor, eu não quis mudar o assunto, mas entrar no assunto, acaba sendo assim, como o senhor Leite fez, mas eu queria, talvez, eu estava meio triste pelo pedido do senhor de cortar as árvores, mas depois eu entendi que o senhor quer que corte as árvores secas, o senhor quer que arruma, porque deu trabalho para fazer aquela avenida ali, na época, e o que eu te falo, a gente sempre trabalha ajudando, eu pus uma equipe para plantar aquelas árvores, então, o senhor está certo, está caindo mesmo, vai quebrar um carro, qualquer coisa, está caindo muitas árvores, muitas coisas, mas que corta a que está seca e depois siga cuidando das outras, melhor, porque aí eu acho que para um pouco de morrer, e como o senhor diz, vai repor, então, você vai repor as árvores que vai tirar, eu até te agradeço, dizer para o senhor que aquela avenida faz a vilinha, o povo da vilinha ficar muito feliz, que, inclusive, era

6207

para fechar, era para ficar, só que tinha que cuidar, mas ela não é cuidada, então, como não é cuidado, está difícil, que faça só limpeza, que eu sei que é a intenção do senhor e sei que também o meio ambiente não concorda com cortar todas, porque se não, aí tira uma partinha do coração do Nego da Maruca. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa, escrita e falada, a todos os ouvintes da Orlândia Rádio Clube, a todos os munícipes aqui presentes, muito obrigado por estarem aqui acompanhando e o Porkim falou um assunto, assim, muito importante, que a gente precisa começar a botar ordem na casa, a gente já está vendo que há entrevistas no respeito do município, não vem roçar, a VLI, por muitas vezes, você tenta falar, olha o tempo que está ali, aqueles vagões parados, lá próximo da vilinha, e aí a prefeitura não sabe se faz, se não faz, a pracinha da Marioto não sabe se está com a prefeitura, se está com a VLI, tentei mandar mensagem aqui para o pessoal da VLI também, difícil, então a gente precisa botar ordem, e quando eu cobro, olha que interessante isso aqui pessoal, eu não posso cobrar do Executivo, que agora eu quero sair prefeito, agora estão me colocando como prefeito daqui três anos, porque eu cobro do Executivo, ah, ele está fazendo oposição porque ele quer sair prefeito, não, eu estou cobrando pela população, eu fui eleito pelo povo também, para brigar contra a Sanor, que tem esgoto vazando, para melhorar os fios na rua, por isso que eu trouxe o projeto aqui, para dar economia para o município, por isso que eu propus o anteprojeto da usina de energia solar, então aqui eu estou trabalhando pelo povo, agora a gente pede para ajeitar um negocinho, é oposição, Rafael vai ser seis meses prefeito, no final do ano eu vou ser Presidente do Brasil aqui, show, bacana isso aí. Enfim, vou cobrar, agora vou cobrar mais uma coisa aqui, espero que não me coloquem como prefeito. Os ônibus, eu falei com o Josimar, que é responsável pela Translocav, que está fazendo o traslado aqui das pessoas, né, do dentro do município, ele me reclamou, na verdade, ele me solicitou para que pudesse tomar alguma medida melhor, quanto a alguns moradores em situação de rua. Eles estão entrando nos ônibus sem estar no ponto, então eles pedem para o motorista parar, se o motorista não parar, eles ameaçam, tacar pedras no ônibus, entram sem a carteirinha por muitas vezes, fora da catraca, e querem parar fora do ponto de ônibus. Então, não são todos, tá, são alguns que isso tem, os motoristas estão se sentindo ameaçados trabalhando em Orlândia. Então eles estão pedindo um pouco de fiscalização nessa parte, inclusive por parte dos órgãos competentes, no caso a GCM, que possa estar fiscalizando, que tenha um fiscal acompanhando dentro do ônibus esse traslado aí, porque o ônibus é para todo mundo, só que tem que ter respeito. A gente não pode deixar com que algo se perca se falta fiscalização. Orlândia tem um sério problema de fiscalização. Orlândia não tem os fiscais adequados para realmente verificar se as coisas estão funcionando Porkim, se o fio está lá pendurado, não tem um fiscal que está vendo isso aí para multar. Não tem um fiscal que está olhando se a galera

está jogando lixo no canteiro. Então Orlândia é sim defasado em mão de obra. Orlândia é sim defasado em muitas áreas defasadas com falta de profissionais. Então acredito que nós podemos melhorar muito. E só para finalizar, hoje eu ouvi o Porkim falando que Orlândia é uma cidade fácil de andar e realmente é. Se todo mundo respeitar, ela é uma cidade fácil. Ruas e avenidas, uma para, a outra você anda. Só que a gente precisa melhorar a sinalização. Eu estive lá próximo do Jequitibá, Birucão, esse final de semana, na casa de um conhecido meu. E se você parar para olhar ali, você não sabe se você não é morador da cidade com o que é par e o que não é pare. É difícil você identificar. Então, pessoal, vamos fazer o departamento do trânsito, até o Fabião que está na pasta, vamos olhar para isso. Vamos olhar para a nossa cidade, vamos valorizar os nossos e vamos valorizar os que chegam aqui também. Sinalização é tudo. Hoje, pode chamar qualquer pessoa que é da família de vocês, mas que nunca veio para Orlândia. Coloca ele para dirigir aqui. Sem GPS. É difícil ele achar as coisas aqui. Tem rua que está marcada, tem rua que não está. Então, a gente precisa dessa valorização também. O fluxo, os tempos estão correndo, as coisas estão ficando mais rápidas, o trânsito está correndo. Eu faço um desafio aqui para as pessoas ficarem 5, 10 minutos aqui em frente à câmera, na rua 4, para você ver o tanto que é corrido esse fluxo. E aí as pessoas não sabem o que é o par e você que para, passa e pega uma pessoa. **ANTONIO:** Uma parte, Rafael. Na semana passada, um carro capotou naqueles bairros. E é isso que eu disse. Nós mesmos que andamos em Orlândia, quando você anda em algum bairro periférico, você perde a referência do que é avenida e do que é rua. E a imagem, salvo engano, eu não quero condenar ninguém, mas a imagem daquele carro capotando, e depois o outro carro foi embora e nem prestou assistência. Não havia nenhum sinal de par em nenhuma das ruas e nem avenidas ali. Tentei perceber, no primeiro poste que aparece, não há placa e no chão, no solo, não há. Agora, sair sem prestar assistência é crime. Enfim, mas falando da parte administrativa, não tem sinalização. É um crime também, né? **RAFAEL:** Sim, sim. **LUIS:** Rafael, você vai me dar uma parte? **RAFAEL:** Sim. **LUIS:** Você fez a lei da publicidade, né, no começo do ano, até, não me lembro o nome da lei agora, 4 mil cento e poucos... **RAFAEL:** Noame Rights. **LUIS:** E eu incrementei ela com as placas de sinalização e falei com o Renato. O Renato recebeu uma determinação do gabinete para que seja marcado rua por rua, marcação de solo. Ele tem uma equipe enxuta e ele está fazendo isso, né, para a medida do possível. Isso aí é fato, ele recebeu determinação do gabinete, tá bom? Em relação a essas placas de marcação, foram fracassadas no ano passado, não me lembro se é duas, três ou quatro licitações, que era um desejo do prefeito de marcar a cidade e, por fracassar os pregões, ele não conseguiu fazer. O Renato está providenciando um pregão novamente, que contra a minha vontade, porque a minha vontade é que essa marcação fosse feita através de publicidade. Eu contactei algumas empresas, alguns ministros aqui de Orlândia e eu não consegui êxito até agora. Então, se algum vereador aqui tiver, algum amigo que tenha interesse, eu

tenho interesse que essa marcação seja feita a troco de publicidade e não que venha fazer um próximo pregão, porque é caro, são mais de mil placas, tá? Então, se você tiver alguém, por favor indica. É só, muito obrigado. **RAFAEL:** Ô, Ratinho, eu acredito ainda, as licitações dão fracassadas, desertas, porque é uma quantidade alta e num período de tempo muito curto. Então, acho que poderia setorizar isso, começar com dois bairros, depois dois bairros, fazendo licitações para poder resolver o bairro, porque quando você faz da cidade em toda, a pessoa dá uma assustada nas licitações, por isso que pode dar fracassado ou deserto. Então, acredito muito na setorização, para a gente poder fazer, e a gente precisa começar, porque se a gente não começar, a gente não vai ter o resultado, né? **VITOR:** Você me dá uma parte? **RAFAEL:** Sim. **VITOR:** É importante também falar, principalmente naquela parte, eu tinha pedido justamente para o pessoal do trânsito fazer desde lá de onde aconteceu o acidente até lá para baixo, no Santa Helena, porque, se eu não me engano, pelo que ele me falou, foi feito um boletim de ocorrência de quase 100 placas roubadas. Assim que fizeram o loteamento, ainda quando não existia casa, existiam as placas, tanto de sinalização para mostrar qual é a rua e a avenida, quanto de pare, porém, o pessoal roubou, né? Então, acredito muito na questão da sinalização de rua, até ele fez um planejamento para vir de lá do Birucão até o Santa Helena para poder acabar de marcar essas ruas aí. Obrigado. **RAFAEL:** E só para finalizar, sei que as pinturas, estive acompanhando, quero mandar aqui um abraço para o Ricardo, para toda a equipe, são em três. A mão de obra deles ali, o pessoal que põe a mão na massa, são três. Para pintar a cidade inteira, a gente vai ficar os quatro anos aqui e não vai conseguir pintar. Então, quero assim, que fortaleça esses meninos, que eles fiquem debaixo de sol ali, fazendo essas pinturas, e pega a placa e joga para lá e pinta. Não é fácil. E a gente tem muitos, o Ratinho falou mil placas, né Ratinho? Em torno de mil placas, é isso? **LUIS:** Em torno de mil, mil e cem. **RAFAEL:** Imagina quantos pares a gente tem. **LUIS:** Aproveitando o teu gancho novamente aí, a parte, foi até, está sendo estudado até para nível de emergência, que fizesse uma licitação para dar uma força para ele também nas pinturas, né? **RAFAEL:** Sim, acredito. Isso eu ia sugerir também, mas precisamos valorizar eles, porque eles são funcionários aqui, há muito tempo aqui da cidade, e eles que ficam no dia a dia aí, levando os cavaletes para os buracos que vocês verem na rua, são os meninos que levam, eles param pintura, levam o cavalete, buscam o cavalete, interditam uma rua, então, precisa realmente valorizar. Obrigado, boa noite a todos. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite a todos novamente, queria primeiramente dizer aqui que essa casa podendo fazer emendas ao PPA e a LDO, como disse o doutor Leite, é uma demonstração que a gente tem nessa casa de responsabilidade, e também que não vai ser tudo que vai ser mandado nessa casa, que nós vamos aprovar da forma que vier. Isso demonstra a seriedade dos vereadores de estar estudando o projeto, se comprometendo a melhorar o projeto que já está vindo para essa casa, né? Eu não me recordo quando foi a última

vez que aconteceu isso, desde quando eu acompanho, de verdade, sempre vinha e votava na emenda da forma que estava, então realmente mostra a independência dessa casa de leis perante ao executivo. Como eu sempre disse, a gente está aqui não só para mostrar a verdade do que está acontecendo, mas também poder cobrar quando precisar cobrar. Inclusive, falando em cobrar, outros vereadores já fizeram isso, mas eu vou reforçar o pedido de cobrança na Secretaria de Esporte, que realmente o que aconteceu não pode voltar a acontecer, porque isso não só prejudica o prefeito, mas pior, prejudica a população, prejudica a criança e a cidade de Orlandia, e o nosso esporte que eu tanto defendo e também sempre lutei aqui dentro dessa casa. E prova disso são as emendas que eu fiz aqui para aumentar o orçamento dentro do nosso município. Sempre falei que o que faltava dentro do esporte era a gente ter um orçamento maior para que a gente pudesse explorar e melhorar, só que a gente não pode deixar acontecer o que aconteceu. Independente daquele contrato não estar da forma que deveria estar, porque a gente sabe que faltava horas e também recebi diversas reclamações onde professores que participam desse projeto viram e mexem e estavam faltando e deixavam as crianças na mão na hora de dar aula. Então eu cobrei a gestora do contrato, continuou acontecendo isso e isso não é coisa que se faz. Isso também não é justificativa para acontecer o que aconteceu, mas a prefeitura, o secretário, tinha que estar já em planejamento com a nova licitação ou ter renovado esse contrato para que começasse a acontecer até que a licitação fosse feita novamente. No mesmo dia eu liguei para o prefeito Gabriel, no mesmo momento, ele disse que já estava cobrando do secretário e também já estava tomando medidas para que isso não pudesse acontecer mais dentro da secretaria. Ele não quer que isso acabe dentro do nosso município, então ele já tomou providências para que dentro da legalidade possa continuar isso dentro das férias e também possa fazer o que tem que ser feito, que é a nova licitação. Então assim, eu venho aqui novamente junto com os outros vereadores fazer essa cobrança porque isso não pode acontecer novamente, isso é inaceitável mesmo. Então o que a gente tem que fazer, a gente faz. Então independente de eu ter, como eu sempre falei aqui, amizade ou não com o prefeito, quando precisar cobrar a gente vai cobrar, mas quando a gente precisar mostrar a verdade e falar o que está acontecendo a gente vai falar também. Então era só isso que eu queria dizer hoje, sr. presidente. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite a todos, boa noite sr. presidente, nobres colegas, público presente, sejam todos bem-vindos. Vocês vindo aqui é uma alegria a gente receber vocês na casa que é de vocês. Imprensa, hoje houve uma mudança aqui na transmissão, o Gerinho, seja bem-vindo Gerinho, que Deus te abençoe a sua nova etapa aqui com a gente. Aos ouvintes da ORC, internautas que sempre tem o meu respeito, que se dedicam aí na sua casa assistindo a nossas sessões. Vicente Cando, suplente do meu partido, do MDB, seja bem-vindo Vicente. Hoje tive a felicidade de fazer uma indicação ao chefe do Poder Executivo. A indicação dos bebedouros na

praça, eu copieei ela, que um amigo passou para mim, um amigo muito próximo, ele pediu para que eu não falasse o nome dele. Nós copiamos da Sabesp. A Sabesp implantou esses bebedouros na capital, na nossa capital paulista. Eu me encho de orgulho quando vejo as pessoas do pedal ir lá no cemitério tomar água. Hoje, no cemitério, nós temos um bebedouro, acredite se vocês quiserem. O cemitério tem água. Nós temos um bebedouro com 150 litros de água gelada. E o pessoal do Pedal me dá essa alegria de estar indo lá prestigiar, não só de Orlandia, como de outras cidades, porque ali é uma saída para a estrada de terra, né? Então... E esse bebedouro, que agora é um pouco mais moderno, é uma parceria. A gente, quando fala em implantar alguma coisa, fala em gasto público, né? É uma parceria. Em São Paulo, foi feito com a Sabesp. E aqui, eu estou indo amanhã pessoalmente protocolar na Sanor. É um bebedouro moderno, que é para deficientes, adultos, crianças e animais de estimação. Vejam bem vocês como a capital pode dar exemplo para nós aqui do interior. Então, espero com o Executivo. Já falei com o secretário, e amanhã vou falar na Sanor para ver se a gente consegue. A Gruta tem problemas de bebedouro. Agora nós temos, em breve, a inauguração do Espelho d'água e outras praças também que aí virão. Quero agradecer também à Secretaria de Infraestrutura, no nome do secretário, o arquiteto Leonardo Alves, que, depois de um longo e tenebroso inverno, conseguiu trocar as lâmpadas queimadas lá na rodoviária, próxima ao guichê. Lá é uma parte mais baixa e ficou escuro e os passageiros reclamando, reclamando. E, porém, agora foram trocadas. Muito obrigado, senhor secretário. Agradecer ao colega vereador Ed pelo convite que eu tive a oportunidade de estar presente em um encontro com a deputada estadual, senhora Marina Helou, que nos deu muita alegria naquela noite lá no Clube da Morlan. Maria Helou, que é do Partido Rede e Sustentabilidade. Nós estivemos lá na última quinta-feira. Muito obrigado pelo convite e nós estivemos lá no Clube da Morlan. Fomos recebidos carinhosamente pelos diretores e funcionários da empresa Morlan, que sempre nos faz isso com muita simpatia. Então quero deixar aqui aos funcionários da Morlan, que você também Edi, você como vereador, funcionário da Morlan, transmita a teus colegas lá um fraterno abraço. Na próxima quarta-feira, senhor presidente, 9 de julho, comemoramos o dia do soldado constitucionalista. Inclusive nós temos a praça aqui com o nome de um munícipe orlandino que participou da Revolução de 1932, senhor Mário Furtado. Aproveito a oportunidade para externar aqui o meu sincero agradecimento aos nossos heróis combatentes. Para finalizar, senhor presidente, que a pauta hoje está cheia, ficou um pouco para a semana que vem, tá? Ainda falando dessa data de quarta-feira, quero deixar registrado aqui o aniversário de morte do fundador da nossa cidade, Francisco Orlando Diniz Junqueira, carinhosamente conhecido como coronel Francisco Orlando. O coronel nasceu no dia 13 de dezembro de 1858 e faleceu no dia 9 de julho de 1940. Já se fazem 85 anos de sua partida e quero aqui deixar também um abraço a seus descendentes que são a família Diniz Junqueira. Peço ao senhor coronel Francisco

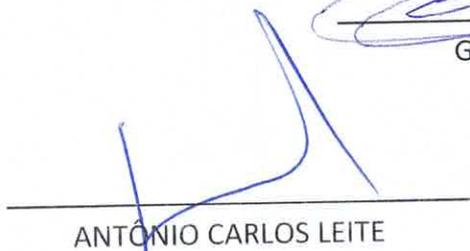
Orlando para interceder sobre nossos governantes e quero deixar registrado nessa tribuna que enquanto eu for vivo, coronel, prometo não deixar que sua história se perca no esquecimento. Infelizmente a nossa história no Brasil, ela é muito prejudicada. Então prometo a você, coronel, enquanto eu estiver vivo, jamais vou deixar você entrar no esquecimento também. Para quem não conhece o coronel Francisco Orlando e não teve oportunidade, esse homem foi um homem valente que defendia sua terra com unhas e dentes. Descanse em paz, coronel, e olhe por toda a nossa população orlandina. É isso que eu penso desse bravo, esse homem valente que construiu uma cidade bonita, moderna. Pena que, coronel, pessoa como o senhor não brotou mais na nossa cidade, tá bem, coronel? Por hoje é só, senhor Presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Boa noite a todos novamente. Gostaria muito de agradecer a todos pela aprovação do projeto de lei que apresentei hoje. Fico muito feliz de ter... não sabia que o Daniel Gaioto havia feito a indicação. Não importa quem, né? Importa que realmente possamos fazer acontecer. Realmente o objetivo é que a gente crie uma sociedade que todos sejam valorizados, se sintam pertencentes e respeitados. Tanto do idoso que vem do asilo ou de qualquer lugar para passear na cidade, para fazer alguma compra, de alguma criança que tenha algum tipo de deficiência que venha com os pais, de algum adulto que tenha sofrido seqüela de alguma doença, que todos se sintam pertencentes. Não só o primeiro emprego, como o Dr. Leite falou, o segundo emprego e não o último, né? Eu prefiro falar o próximo emprego, né? Porque não existe idade aí para que possamos ser reinseridos na sociedade. Então, por hoje é só. Gostaria muito de agradecer a todos. Boa noite. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente, aqueles que nos acompanham pela ORC, pelas redes sociais. Gostaria de fazer aqui um comentário sobre a audiência pública que aconteceu aqui na Câmara no dia 2 de julho, às 14 horas. E justamente discutindo sobre os projetos que tiveram a primeira votação hoje. Tanto do PPA quanto da elaboração das diretrizes da lei orçamentária. Então estiveram presentes aqui deixando um agradecimento ao Ricardo, Secretário das Finanças e o Wagner, a Fátima Diretora de Planejamento. Esteve presente aqui o nosso procurador doutor José Renato, a nossa contadora Raquel, a secretária Rosa e os vereadores. Eu, Rafael Palma, Vitor Fávaro, o Edi, o Leite e o Porkim. Então deixo aqui o agradecimento a esses. Os demais não puderam participar pelo fato de terem compromissos mas deixaram avisados que não poderiam estar presentes. E deixo aqui uma reclamação porque as pessoas pedem tanta transparência e foi publicado no dia 23 de junho e foram poucas as pessoas. E tivemos também um representante do Jornal O Mojiano. Então foram poucas as pessoas que estiveram presentes. Quando eu digo poucas pessoas eu falo da comunidade. Então já que eles tanto pedem transparência seria interessante terem participado. Mas fica aqui o agradecimento àqueles que vieram. Também cumprimentar que os vereadores que estiveram disponíveis na quinta e na sexta-feira, na parte da tarde e dispensaram um bom tempo de cada um justamente discutindo e estudando os projetos. Inclusive para

aqueles que tem acesso à pauta perceberam que foi feito por requerimento a retirada de um projeto que é o 08 que dispõe sobre a obrigatoriedade prévia da fiscalização dos produtos de origem animal e isso devido a estudos. Vereadores que estiveram aqui estudando, buscando e foi por bem tiramos da pauta para votar posteriormente através de novos estudos buscas por algumas dúvidas que ainda possam existir. Então é isso que é interessante as pessoas somarem força como o próprio Rafael ou Vitor comentou, duas cabeças pensam melhor então quanto mais pessoas está engajadas a solução ela vem com uma certa facilidade. Deixar aqui o meu agradecimento ao Luis Henrique lá do almoxarifado é o antigo melhor caminho hoje tem nome de logística rural então eu tenho feito pedidos desde fevereiro ou melhor janeiro mesmo que a gente estava em recesso mas os trabalhos começaram sobre o capão do meio que aí tem o envolvimento da SAID sobre o projeto para poder dar sequência aos trabalhos lá as estradas rurais que dá acesso ali ao sítio da família Cavatão e outros moradores foi feito o trabalho até a ponte para quem passa por esse trajeto vai entender e por enquanto o serviço foi interrompido porque a máquina está em manutenção com vazamento de óleo e o serviço começado será concluído, então só para tranquilizar as famílias que viram que o processo estava sendo agilizado e de repente agora deu uma parada. Com relação como foi dito a responsabilidade da Entrevias na roçada do mato, margeando as nossas marginais, então quem passa por ali tem visto que a prefeitura se tomou providência de fazer a parte que cabe a ela e mesmo assim está uma coisa que ainda não dá para ter uma visão mais agradável por conta da falta de responsabilidade do pessoal da Entrevias, como foi dito aqui, então não é uma terra de ninguém eu acho que precisa ser cobrado sim e as pessoas estão esperando que eles cumpram com a parte deles, fica aí também um agradecimento ao pessoal da AMO que fizeram o "Limpaí" e como foi dito de pessoa já denunciando que após a limpeza outras pessoas já colocando entulhos, lixo no lugar que já foi feito, então fica aí a conscientização, que as pessoas possam se conscientizar, porque a conscientização é uma forma de estar ajudando não colocando de forma irregular. Como foi dito aqui pelo Porkim o uso inadequado de uma pessoa do banheiro químico na feirinha a feirinha que tem sido elogiada de forma bem expressiva por muitos moradores que alguns não iam e agora tem passado a frequentar a feirinha então fica aqui a conscientização, a educação, o respeito para com o próximo porque tem crianças, tem senhoras, tem famílias então que essas pessoas possam ter um pouquinho de conscientização e saiba fazer o uso adequado, mantendo aí a privacidade de todos. Deixar um comentário aqui também que na sexta-feira por volta das 15 horas eu recebi uma mensagem do secretário da infraestrutura Leonardo Alves com relação ao projeto da Praça Cristo Rei: estacionamento, a revitalização que esse processo lógico é um pouco mais demorado e deixar aqui um recado para as pessoas desinformadas que as vezes dizem que os vereador que mora próximo não toma conta, não faz nada então o Padre Everaldo e o Padre Mário estiveram esse final de semana em Brasília que foram

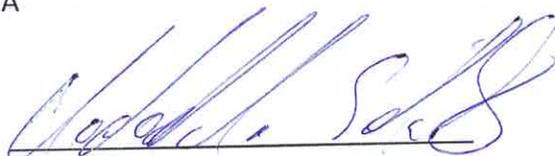
fazer o casamento de um munícipe e tomei a liberdade de encaminhar ele as fotos que o Leonardo me enviou, tanto do projeto do estacionamento que pode estar sendo realizado ali na Rua 2, ao lado da igreja então é um projeto são várias fotos enviei para eles mandaram os cumprimentos de retorno esperando aí que coloque em prática. como foi dito a parte de revitalização de arborização, aquelas árvores que tem principalmente ali na volta para o lado de cima, na Avenida F, são aquelas árvores já foi comprovado que essas árvores não é para meio urbano as raízes delas quem passa ali na calçada da Cristo Rei principalmente na F vê que é quase que impossível transitar por causa das raízes que estão bem expostas e altas já provocou queda de alguns idosos sabe. Então fica aí somente para informação para todos que moram ali ao redor e hoje eu encerro a palavra agradecendo não só a presença de todos mas principalmente da Maria Carolina a nossa amiga da Farmácia Municipal por ter trazido o teu filho então isso é interessante é legal, ele ficou o tempo todo prestando atenção aqui, daqui eu estava observando, então eu agradeço e que mais pessoas possam estar trazendo as crianças para participarem e ver como que funciona não é só briga, não é discussão é as pessoas somando força para melhorar a situação da nossa cidade. Ninguém mais fazendo o uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.



GILSON MOREIRA



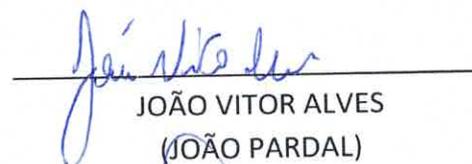
ANTÔNIO CARLOS LEITE



CLODOALDO SANTANA DA SILVA



EDILSON FERNANDO ALVES



JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)



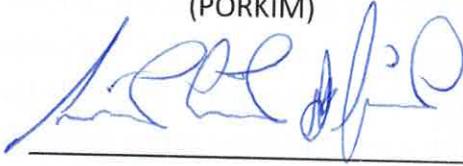
JULIANE FERNANDA POMPILIO



LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)

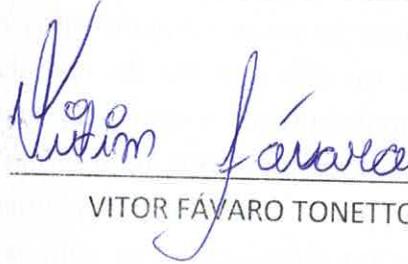
Paulo Rodrigues

PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)

Rafael Palma de Araujo



VITOR FÁVARO TONETTO